

## CONSELHO DE MINISTROS

### **Resolução n.º 132/2025 de 02 de dezembro**

**Sumário:** Aprova o plano de intervenções para reposição das infraestruturas hidroagrícolas danificadas na sequência das chuvas de 13-14 de novembro de 2025, nos concelhos de Tarrafal, São Miguel, Santa Cruz e Santa Catarina, na ilha de Santiago.

Mediante Resolução n.º 126/2025, de 21 de novembro, foi declarada a situação de calamidade nos concelhos de Tarrafal, São Miguel, Santa Cruz e respetivas áreas limítrofes, nas bacias hidrográficas afetadas, e em Santa Catarina, localizados na região de Santiago Norte, em decorrência dos danos provocados pelas chuvas torrenciais ocorridas nos dias 13 e 14 de novembro de 2025.

Para além de várias medidas para impulsionar a rápida retoma da normalidade das atividades geradoras de rendimento das famílias rurais, a referida resolução determinou a elaboração e implementação de um plano de recuperação e aumento da resiliência que deve contemplar ações de reconstrução de infraestruturas agrícolas, rodoviárias, de água e saneamento, dos sistemas de drenagem e de proteção de encostas, de edifícios públicos e habitações, bem assim a recuperação da praia do Tarrafal e da orla marítima.

No que se refere, concretamente, às infraestruturas hidroagrícolas e de proteção das encostas, os estragos verificados são avultados. A sua avaliação qualitativa e quantitativa no terreno foi levada a cabo por equipas técnicas pluridisciplinares, que constatarem danos em 23 ribeiras, afetando, duramente, as redes hidrográficas, as parcelas agrícolas, poços e equipamentos de bombagem, sistemas de adução e distribuição de água, sistemas de irrigação, estruturas de conservação de solos e de correção torrencial, acessibilidades, efetivo pecuário das famílias, entre outros.

A avaliação técnica, cuidada e exaustiva, permitiu a elaboração aturada do plano de intervenções para a reposição das referidas infraestruturas hidroagrícolas. Trata-se de ações sistematizadas, que vão ser implementadas no contexto de emergência e que são essenciais para dar suporte ao esforço envidado pelos agricultores na restauração das suas parcelas, consolidar os agro-sistemas, proteger as redes hidrográficas e infraestruturas hidráulicas, proteger as pessoas e as localidades rurais onde vivem, reduzir os riscos de catástrofes e aumentar a resiliência perante novos eventos meteorológicos e climáticos extremos que possam acontecer.

A realização deste plano não significa, simplesmente, obras de reconstrução de infraestruturas hidroagrícolas, mas acima de tudo o impulso à redinamização da economia agrária, a renovação da esperança das comunidades rurais e o reforço da resiliência dos sistemas agroalimentares face aos eventos meteorológicos e climáticos extremos.

Assim,

Atendendo ao disposto no artigo 5º da Resolução n.º 126/2025, de 21 de novembro;

Ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 42º do Regulamento das Aquisições Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 1/2009, de 5 de janeiro, a aplicar por força do disposto no n.º 2 do artigo 3º da Lei n.º 88/VIII/2015, de 14 de abril; e

Nos termos do n.º 2 do artigo 265º da Constituição, o Governo aprova a seguinte Resolução:

### Artigo 1º

#### **Objeto**

A presente Resolução aprova o plano de intervenções para reposição das infraestruturas hidroagrícolas danificadas na sequência das chuvas ocorridas nos dias 13 e 14 de novembro de 2025, nos concelhos de Tarrafal, São Miguel, Santa Cruz e Santa Catarina, na ilha de Santiago.

### Artigo 2º

#### **Âmbito**

O plano de intervenções referido no artigo anterior consta do anexo à presente Resolução, da qual faz parte integrante, cobre uma zona de intervenções de vinte e três ribeiras nos municípios em situação de calamidade e abrange ações estruturadas nas seguintes componentes:

- a) Componente 1: Reposição de dispositivos "anti-erosivos"- CSA;
- b) Componente 2: Reedificação / edificação de Infraestruturas de correção torrencial;
- c) Componente 3: Reinstalação de sistemas de irrigação;
- d) Componente 4: Recuperação / construção de Poços e furos.

### Artigo 3º

#### **Custos e financiamento**

1 - O custo inerente à implementação das medidas contantes do plano de intervenções para reposição das infraestruturas hidroagrícolas nas zonas afetadas é de 1.123.445.000\$00 (um bilhão, cento e vinte e três milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil escudos), incluindo o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

2 - O financiamento das intervenções é garantido pelo Fundo Nacional de Emergência, Fundo Soberano de Emergência, dotações do Orçamento do Estado e financiamento externo.

## Artigo 4º

### **Autorização das despesas**

É autorizado o Ministério da Agricultura e Ambiente a realizar as despesas necessárias à concretização do plano de intervenções, mediante a celebração de contratos-programa e protocolos, com a empresa pública “água de Rega” e outras empresas e organizações locais.

## Artigo 5º

### **Regime de contratação pública**

1 - Atendendo à necessidade de prevenir ou acorrer a situações resultantes dos acontecimentos que determinaram a declaração da situação de calamidade, os procedimentos de contratação pública, necessários à execução das intervenções previstas na presente Resolução, são efetuados em regime de urgência, compatível com a necessidade de rápida reconstrução e reabilitação.

2 - Nos termos do disposto no número anterior são privilegiados os procedimentos de ajuste direto ou de concurso restrito, para a formação de contratos de empreitada de obras públicas, de fornecimento de bens ou de aquisição de serviços, nos termos excepcionais previstos no Código dos Contratação Pública, limitados ao estritamente necessário e fundamentados em motivos de urgência imperiosa, devidamente justificados e em conformidade com a lei aplicável.

3 - Para os devidos efeitos, é autorizada, em regime excepcional, a adoção do procedimento de ajuste direto, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 39º do Código dos Contratos Públicos.

4 - O presente artigo aplica-se aos procedimentos de contratação pública da responsabilidade da administração direta e indireta do Estado, incluindo o setor público empresarial.

## Artigo 6º

### **Entrada em vigor**

A presente Resolução entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho de Ministros, a 1 de dezembro de 2025. — O Primeiro-Ministro, *José Ulisses de Pina Correia e Silva*.

**ANEXO****(a que se refere o n.º 1 do artigo 2º)****PLANO DE INTERVENÇÕES PARA REPOSIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS  
HIDROAGRÍCOLAS DANIFICADAS NA SEQUÊNCIA DAS CHUVAS DE 13-14 DE  
NOVEMBRO DE 2025 NOS MUNICÍPIOS DE TARRAFAL, S. MIGUEL, SANTA  
CRUZ, SANTA CATARINA E ÁREAS LÍMITROFES.****1. INTRODUÇÃO/CONTEXTO**

Na decorrência das chuvas muito intensas e torrenciais dos dias 13 e 14 de novembro de 2025, o Governo de Cabo Verde declarou Situação de Calamidade nos concelhos de Tarrafal, São Miguel, Santa Cruz, Santa Catarina, incluindo algumas áreas limítrofes. Com efeito, registou-se uma instabilidade atmosférica que levou à formação de núcleos convectivos com precipitações nas ilhas do Sul do arquipélago, mas foi na região de Santiago Norte que elas atingiram cerca de 300mm em poucas horas, valores superiores à média pluviométrica anual da região e do país, nos últimos anos.

Tratou-se, efetivamente, de um evento meteorológico e climático extremo, que teve como consequência direta grandes deslizamentos de terra e cheias devastadoras que, por sua vez, provocaram avultados estragos nas infraestruturas rodoviárias, nas infraestruturas hidroagrícolas e nas unidades de produção agrícola e pecuária. Muitos terrenos agrícolas e respetivas culturas ficaram total ou parcialmente danificados, tendo as cheias levado, literalmente, uma grande quantidade de produtos por recolher e animais.

De realçar que Santiago Norte alberga 120.184,00 habitantes, o que corresponde a 24,4% da população do país. Mais de 50% das famílias praticam a agricultura e a pecuária como atividade económica principal, pelo que a sua economia desta região e os meios de subsistência das pessoas ficaram, profundamente, afetados.

Assim, justifica-se, plenamente, a urgência na reposição das infraestruturas hidroagrícolas, como suporte à rápida normalização da atividade produtiva, nas cerca de duas dezenas de ribeiras afetadas. São intervenções de emergência estruturantes que, não só complementam o esforço que está sendo envidado pelos produtores, mas também protegem as redes hidrográficas, os agro-sistemas e a população rural nas localidades afetadas. São

intervenções essenciais para a redução dos riscos de catástrofes e resiliência das comunidades, face a novas ocorrências de chuvas com as características registadas.

## **2. AVALIAÇÃO DOS ESTRAGOS**

A avaliação foi feita, através do trabalho técnico detalhado no terreno, complementado com dados e imagens aéreas recolhidas por drone. Foram quantificados e caracterizados os estragos mais significativos em 23 ribeiras de Santiago Norte, sendo 5 no Tarrafal, 4 em S. Miguel, 10 em Santa Cruz e 4 em Santa Catarina e áreas limítrofes e. Os estragos ocorridos nestas ribeiras referem-se, resumidamente, a:

- Obstrução de acessibilidades aos sítios de produção agrícola nos vales, sendo que muitas ficaram danificadas ou mesmo completamente destruídas (mais 23 troços);
- Assoreamento total ou parcial de ribeiras, infraestruturas hidráulicas e terrenos agrícolas (mais de uma centena de sítios);
- Destruição dos dispositivos anti-erosivos construídos no âmbito dos trabalhos de conservação de solos e água: 3.585m de arretos, 5.400m de socalcos e 34 diquetes de pedra seca;
- Danos nas infraestruturas de correção torrencial: 40 muros gabionados, 22 espigões 23 murros de pedra seca e 23 diques de correção torrencial;
- Entupimento de 44 de poços, danificação de 25 motobombas, perda de 6 outras (levadas pelas cheias) e danificação de equipamentos de 3 furos.
- Destruição parcial ou total de uma grande quantidade de terrenos agrícolas, incluindo culturas;
- Arrastamento/desaparecimento de produtos agrícolas e animais pelas cheias.
- Danificação e ou destruição de reservatórios de água para a irrigação, assim como de 4.120m de tubagens de adução/distribuição de água em vários sítios nas ribeiras avaliadas;
- Destruição de sistemas de irrigação gota-a-gota num total de cerca de 8 há (levados pelas cheias em variadíssimos casos).
- Acúmulo de grandes quantidades de lixo nas albufeiras de barragens e orla costeira.

Os principais impactos destes danos são:

- Perda de rendimento das famílias agrícolas nas áreas afetadas.
- Redução drástica de cultivos e do potencial de produção nos próximos meses.
- Aumento de riscos de inundação com novas chuvas (se não forem feitas as intervenções planeadas)
- Aumento da vulnerabilidade socioeconómica, ambiental e climática das comunidades rurais.

### 3. MEDIDAS DE INTERVENÇÃO DO GOVERNO (executadas através do MAA)

Para além de outras medidas que favorecem o rendimento das famílias rurais afetadas (Rendimento Solidário de Emergência, subvenção financeira a fundo perdido para a retoma das atividades produtivas, bonificação de juros e concessão de garantias do Estado no financiamento de atividades de retoma da atividade económica geradora de rendimento e concessão de crédito de imposto às empresas), o Governo, através do Ministério da Agricultura e ambiente, vai implementar as **medidas de reposição das infraestruturas hidroagrícolas**.

Estas medidas têm como objetivo impulsionar a rápida retoma da normalidade da atividade agrícola e pecuária levada a cabo pelas famílias rurais, proteger as redes hidrográficas e infraestruturas hidráulicas, proteger as pessoas e reduzir os riscos de catástrofes perante novos eventos meteorológicos e climáticos extremos. Referem-se concretamente a:

#### **Componente 1: Reposição de dispositivos "anti-erosivos"- CSA**

- Ação 1.1: Construção de Arretos
- Ação 1.2: Construção de Socalcos
- Ação 1.3: Construção de Terraços

#### **Componente 2: Reedificação / edificação de Infraestruturas de correção torrencial**

- Ação 2.1: Construção Muros de Gabião
- Ação 2.2: Construção de Espigões
- Ação 2.3: Construção de Muro de pedra argamassada

- Ação 2.4: Construção de Muralhas de cordão de Pedra
- Ação 2.5: Construção de Diquetes
- Ação 2.6: Construção de Diques de Pedra Argamassada
- Ação 2.7: Construção de Diques de Pedra seca
- Ação 2.8: Limpeza de Terrenos afetados pelas enxurradas
- Ação 2.9: Remoção de Acácias no leito das ribeiras
- Ação 2.10 Construção de Muros de redirecionamento fluvial

### **Componente 3: Reinstalação de sistemas de irrigação**

- Ação 3.1: Instalação de Sistemas de irrigação
- Ação 3.2: Reposição de tubos de rega
- Ação 3.3: Aquisição de Motobombas.

### **Componente 4: Recuperação / construção de Poços e furos**

- Ação 4.1: Limpeza e recuperação de poços
- Ação 4.2: Abertura de um furo para recuperação de pontos de água.

## **4. CUSTOS**

Os custos de implementação das medidas para a reposição das infraestruturas hidroagrícolas acima referidas atingem o valor de 1.123.445.000,00 (um bilhão, cento e vinte e três milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil escudos) conforme ilustrado nos quadros 1 a 5 seguintes:

**Quadro 1:** Resumo orçamental das intervenções previstas no plano

Município e Localidades	Ações e custos (ECV) Por componente				Custo total (ECV)
	Dispositivos anti-erosivos	Infraestruturas de correção torrencial	Redes e sistemas de irrigação	Reconstrução de poços e furos	
<b>1. Tarrafal</b>					
1.1. Ribeira de Fontão	1 550 000	34 000 000	0	11 200 000	<b>46 750 000</b>
1.2. Romeira	1 000 000	10 001 000	4 741 000	10 258 000	<b>26 000 000</b>
1.3. Porto Formoso	1 000 000	11 000 000	2 741 000	10 259 000	<b>25 000 000</b>
1.4. Ribeira Prata	1 000 000	15 866 000	2 355 000	504 000	<b>19 725 000</b>
1.5. Fazenda	1 000 000	9 831 000	3 465 000	6 394 000	<b>20 690 000</b>
<b>Subtotal 4</b>	<b>5 550 000</b>	<b>80 698 000</b>	<b>13 302 000</b>	<b>38 615 000</b>	<b>138 165 000</b>
<b>2. São Miguel</b>					
2.1. Ribeira de Principal	2 400 000	90 550 000	0	8 290 000	<b>101 240 000</b>
2.2. Ribeira de	0	63 200 000	0	1 200 000	<b>64 400 000</b>
2.3. Ribeira de São	5 770 000	52 800 000	3 200 000	600 000	<b>62 370 000</b>
2.4. Ribeira de Ribeireta	4 100 000	41 884 000	2 600 600	600 000	<b>49 184 600</b>
<b>Subtotal 3</b>	<b>12 270 000</b>	<b>248 434 000</b>	<b>5 800 600</b>	<b>10 690 000</b>	<b>277 194 600</b>
<b>3. Santa Cruz</b>					
3.1-Ribeira dos Picos	178 500	17 981 000	9 220 000	16 800 000	<b>44 179 500</b>
3.2-Ribeira Achada Lage	0	10 445 500	3 200 000	2 400 000	<b>16 045 500</b>
3.3-Ribeira Seca	1 202 000	45 012 500	12 300 000	19 690 000	<b>78 204 500</b>
3.4-Ribeira Monte	570 000	18 435 000	0	0	<b>19 005 000</b>
3.5-Ribeira Cabeça	870 000	11 675 000	1 770 000	5 890 000	<b>20 205 000</b>
3.6-Ribeirão Boi	5 343 000	28 639 000	21 200 000	4 800 000	<b>59 982 000</b>
3.7-Ribeira Librão	705 000	26 851 300	3 500 000	4 800 000	<b>35 856 300</b>
3.8-Ribeirão Almaco	2 920 000	23 459 000	21 200 000	4 800 000	<b>52 379 000</b>
3.9-Ribeira Cumba	870 000	29 827 500	6 800 000	13 200 000	<b>50 697 500</b>
3.10-Ribeira dos Picos	10 875 000	37 338 000	28 750 000	9 600 000	<b>86 563 000</b>
<b>Subtotal 3</b>	<b>23 533 500</b>	<b>249 663 800</b>	<b>107 940 000</b>	<b>81 980 000</b>	<b>463 117 300</b>
<b>1.Santa Catarina e São</b>					
4.1-Boa Entrada	12 140 000	90 361 100	3 138 000	10 690 000	<b>116 329 100</b>
4.2-Boa Entradinha	1 200 000	26 981 000	2 010 000	600 000	<b>30 791 000</b>
4.3-João Dias	1 200 000	44 546 000	1 520 000	2 400 000	<b>49 666 000</b>
4.4. Zonas Limítrofes de	3 600 000	37 552 000	4 630 000	2 400 000	<b>48 182 000</b>
<b>Subtotal 1</b>	<b>18 140 000</b>	<b>199 440 100</b>	<b>11 298 000</b>	<b>16 090 000</b>	<b>244 968 100</b>
<b>TOTAL</b>	<b>59 493 500</b>	<b>778 235 900</b>	<b>138 340 600</b>	<b>147 375 000</b>	<b>1 123 445 000</b>



**Quadro 2: Orçamento das intervenções emergenciais no Município do Tarrafal**

COMPONENTES E AÇÕES	Ribeira de Fontão		Romeira		Porto Formoso		Ribeira Prata		Fazenda		TOTAL - Intervenções Prioritárias (ECV)
	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	
<b>Componente 1: Reposição de dispositivos "anti-erosivas"- CSA</b>											
1.1: Constr. de Arretos (m)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2: Constr. de Socalcos (m)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3: Constr. de Terraços (m)	240	1 550 000	240	1 000 000	240	1 000 000	240	1 000 000	240	1 000 000	5 550 000
<b>Subtotal 1</b>		<b>1 550 000</b>		<b>1 000 000</b>		<b>1 000 000</b>		<b>1 000 000</b>		<b>1 000 000</b>	<b>5 550 000</b>
<b>Componente 2: Reedific / edific de Infraestruturas de correção torrencial</b>											
2.1: Constr. Muros de Gabião (m3)	1 500	11 000 000	750	1 000	0	0	150	1 025 000	150	1 990 000	14 016 000
2.2: Constr. de Espigões (m3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3: Muro de pedra seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4: Constr. de Muro de pedra argamassada (m3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.5: Constr. de Muralhas de cordão de Pedra (m3)	300	3 000 000	0	0	0	0	750	11 841 000	750	4 841 000	19 682 000
2.6: Constr. de Diquetes (m3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7: Constr. de Diques Argamassada (m3)	190	20 000 000	100	10 000 000	100	11 000 000	10	3 000 000	10	3 000 000	47 000 000
<b>Subtotal 1</b>		<b>34 000 000</b>		<b>10 001 000</b>		<b>11 000 000</b>		<b>15 866 000</b>		<b>9 831 000</b>	<b>80 698 000</b>
<b>Componente 3: Reinstalação de sistemas de irrigação</b>											
3.1: Instalação de sistemas de rega Gota-a-gota (há) incluindo cabeçal de rega	0	0	0	0	0	0	300	1 750 000	300	2 860 000	4 610 000
3.2: Reposição de tubos de rega (m)	0	0	800	2 000 000	4	1 000 000	0	0	0	0	3 000 000
3.3: Aquisição Motobombas (uni)	0	0	9	2 741 000	9	1 741 000	50	605 000	50	605 000	5 692 000
<b>Subtotal 1</b>		<b>0</b>		<b>4 741 000</b>		<b>2 741 000</b>		<b>2 355 000</b>		<b>3 465 000</b>	<b>13 302 000</b>
<b>Componente 4: Recuper / Constr. de Poços e furos</b>											
4.1: Limpeza e recuper de poços (uni)	500	5 310 000	600	10 258 000	600	10 259 000	15	504 000	15	504 000	26 835 000
4.1: Abertura de um furo	1	5 890 000	0	0	0	0	0	0	1	5 890 000	11 780 000
<b>Subtotal 4</b>		<b>11 200 000</b>	<b>600</b>	<b>10 258 000</b>	<b>600</b>	<b>10 259 000</b>	<b>15</b>	<b>504 000</b>	<b>16</b>	<b>6 394 000</b>	<b>38 615 000</b>
<b>TOTAL</b>		<b>46 750 000</b>		<b>26 000 000</b>		<b>25 000 000</b>		<b>19 725 000</b>		<b>20 690 000</b>	<b>138 165 000</b>

**Quadro 3: Orçamento Total das intervenções emergenciais no Município de São Miguel**

COMPONENTES E AÇÕES	Ribeiras de Principal		Ribeiras de Flamengos		Ribeiras de São Miguel		Ribeiras de Ribeireta		TOTAL - Intervenções Prioritárias
	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	
<b>Componente 1: Reposição de dispositivos "anti-erosivos"- CSA</b>									
1.1: Constr. de Arretos (m)	0	0	0	0	1 000	2 100 000	500	1 050 000	3 150 000
1.2: Constr. de Socalcos (m)	1 000	2 400 000	0	0	800	1 920 000	250	600 000	4 920 000
1.3: Constr. de Terraços (m)	0	0	0	0	500	1 750 000	700	2 450 000	4 200 000
<b>Sub-total 1</b>		<b>2 400 000</b>		<b>0</b>		<b>5 770 000</b>		<b>4 100 000</b>	<b>12 270 000</b>
<b>Componente 2: Reedific / edific de Infraestruturas de correção torrencial</b>									
2.1: Constr. Muros de Gabião (m3)	1 500	20 250 000	1 000	13 500 000	100	1 350 000	150	2 025 000	37 125 000
2.2: Constr. de Espigões (m3)	0	0	0	0	150	1 875 000	300	3 750 000	5 625 000
2.3: Muro de pedra seca	0	0	1 000	10 500 000					10 500 000
2.4: Constr. de Muro de pedra argamassada (m3)	0	0	2 000	24 200 000	350	4 235 000	50	605 000	29 040 000
2.5: Constr. de Muralhas de cordão de Pedra (m3)	300	6 000 000	0	0	350	7 000 000	1 500	30 000 000	43 000 000
2.6: Constr. de Diquetes (m3)	500	16 800 000	0	0	25	840 000	15	504 000	18 144 000
2.7: Constr. de Diques Argamassada (m3)	190	47 500 000	75	15 000 000	150	37 500 000	20	5 000 000	105 000 000
<b>Sub-total 2</b>		<b>90 550 000</b>		<b>63 200 000</b>		<b>52 800 000</b>		<b>41 884 000</b>	<b>248 434 000</b>
<b>Componente 1: Reinstal de sistemas de irrig</b>									
3.1: Instal de Sistemas de rega Gota-a-gota (há) incluindo	0	0	0	0	2	2 800 000	1	1 400 000	4 200 000
3.2: Reposição de tubos de rega (m)	0	0	0	0	500	400 000	1 500	1 200 600	1 600 600
3.3: Aquisição Motobombas (uni)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Sub-total 3</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>3 200 000</b>		<b>2 600 600</b>	<b>5 800 600</b>
<b>Componente 1: Recuper / Constr. de Poços e furos</b>									
4.1: Limpeza e recuper de poços (uni)	4	2 400 000	600 000	1 200 000	1	600 000	1 200 000	600 000	4 800 000
4.1: Abertura de um furo para recuper de pontos de	0	5 890 000	5 890 000	0	0	0	0	0	5 890 000
<b>Sub-total 4</b>		<b>8 290 000</b>		<b>1 200 000</b>		<b>600 000</b>		<b>600 000</b>	<b>10 690 000</b>
<b>TOTAL</b>		<b>101 240 000</b>		<b>64 400 000</b>		<b>62 370 000</b>		<b>49 184 600</b>	<b>277 194 600</b>

**Quadro 4:** Orçamento das intervenções emergenciais no Município de Santa Cruz (Ribeiras 1 a 6)

COMPONENTES E AÇÕES	1-Ribeira dos Picos +		2-Ribeira Achada Lage		3-Ribeira Seca+		4-SCZ-Ribeira Monte Negro		5-SCZ-Ribeira Cabeça d'Horta		6-SCZ-Ribeirão Boi	
	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)
<b>Componente 1: Reposição de dispositivos "anti-erosivas"- CSA</b>												
1.1: Constr. de Arretos (m)	85	178 500	0	0	200	420 000	100	210 000	50	105 000	380	798 000
1.2: Constr. de Socalcos (m)	0	0	0	0	180	432 000	150	360 000	100	240 000	800	1 920 000
1.3: Constr. de Terraços (m)	0	0	0	0	100	350 000	0	0	150	525 000	750	2 625 000
<b>Sub-total 1</b>		<b>178 500</b>		<b>0</b>		<b>1 202 000</b>		<b>570 000</b>		<b>870 000</b>		<b>5 343 000</b>
<b>Componente 2: Reedific / edific de Infraestruturas de correção torrencial</b>												
2.1: Constr. Muros de Gabião (m3)	55	810 000	0	0	30	405 000	100	675 000	150	2 025 000	400	5 400 000
2.2: Constr. de Espigões (m3)	45	562 500	0	0	25	312 500	150	50 000	50	625 000	500	6 250 000
2.3: Constr. de Muro de pedra argamassada (m3)	330	3 993 000	300	3 630 000	150	1 815 000	0	1 210 000	250	3 025 000	350	4 235 000
2.4: Constr. de Muralhas de cordão de Pedra (m3)	175	3 500 000	100	5 854 500	450	9 000 000	50	6 000 000	300	6 000 000	300	6 000 000
2.5: Constr. de Diquetes (m3) de 10m3/cada	200	2 865 500	10	336 000	550	18 480 000	4	0	0	0	15	504 000
2.6: Constr. de Diques Argam (m3) de 150 m3 cada	500	6 250 000	5	625 000	120	15 000 000	100	10 500 000	0	0	50	6 250 000
<b>Sub-total 2</b>		<b>17 981 000</b>		<b>10 445 500</b>		<b>45 012 500</b>		<b>18 435 000</b>		<b>11 675 000</b>		<b>28 639 000</b>
<b>Componente 3: Reinstal de sistemas de irrig</b>												
3.1: Instal de Sistemas de irrigação	5	7 000 000	1	1 400 000	4	5 600 000	0	0	1	1 400 000	12	16 800 000
3.2: Reposição de tubos de rega (m)	2 150	1 720 000	1 000	800 000	2 750	2 200 000	0	0	150	120 000	3 000	2 400 000
3.3: Aquisição Motobombas (uni)	2	500 000	4	1 000 000	18	4 500 000	0	0	1	250 000	8	2 000 000
<b>Sub-total 3</b>		<b>9 220 000</b>		<b>3 200 000</b>		<b>12 300 000</b>		<b>0</b>		<b>1 770 000</b>		<b>21 200 000</b>
<b>Componente 4: Recuper / Constr. de Poços e furos</b>												
4.1: Limpeza e recuper de poços (uni)	28	16 800 000	4	2 400 000	23	13 800 000	0	0	0	5 890 000	8	4 800 000
4.1: Abertura de um furo /recup	0	0	0	0	1	5 890 000	0	0	0	0	0	0
<b>Sub-total 4</b>		<b>16 800 000</b>		<b>2 400 000</b>		<b>19 690 000</b>		<b>0</b>		<b>5 890 000</b>		<b>4 800 000</b>
<b>TOTAL</b>		<b>44 179 500</b>		<b>16 045 500</b>	<b>4 601</b>	<b>78 204 500</b>		<b>19 005 000</b>		<b>20 205 000</b>		<b>59 982 000</b>

**Cont. do Quadro 4:** Orçamento das intervenções emergenciais no Município de Santa Cruz (+Ribeiras 7 a 10)

COMPONENTES E AÇÕES	7-SCZ-Ribeira Librão		8-SCZ-Ribeirão Almaco		9-SCZ Ribeira Cumba		10-SCZ- Ribeira dos Picos		TOTAL -Intervenções Prioritárias (ECV)
	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	
<b>Componente 1: Reposição de dispositivos "anti-erosivas"- CSA</b>									
1.1: Constr. de Arretos (m)	0	0	350	735 000	100	210 000	3 000	6 300 000	8 956 500
1.2: Constr. de Socalcos (m)	75	180 000	400	960 000	100	240 000	1 250	3 000 000	7 332 000
1.3: Constr. de Terraços (m)	150	525 000	350	1 225 000	120	420 000	450	1 575 000	7 245 000
<b>Sub-total 1</b>		<b>705 000</b>		<b>2 920 000</b>		<b>870 000</b>		<b>10 875 000</b>	23 533 500
<b>Componente 2: Reedific / edific de Infraestruturas de correção torrencial</b>									
2.1: Constr. Muros de Gabião (m3)	200	2 700 000	450	6 075 000	60	810 000	450	6 075 000	24 975 000
2.2: Constr. de Espigões (m3)	75	937 500	300	3 750 000	45	562 500	150	1 875 000	14 925 000
2.3: Constr. de Muro de pedra argamassada	450	5 445 000	300	3 630 000	350	4 235 000	300	3 630 000	34 848 000
2.4: Constr. de Muralhas de cordão de Pedra	250	5 000 000	100	2 000 000	250	5 000 000	300	6 000 000	54 354 500
2.5: Constr. de Diquetes (m3) de 10m3/cada	8	268 800	15	504 000	200	6 720 000	30	1 008 000	30 686 300
2.6: Constr. de Diques Argam (m3) de 150 m3	100	12 500 000	60	7 500 000	100	12 500 000	150	18 750 000	89 875 000
<b>Sub-total 2</b>		<b>26 851 300</b>		<b>23 459 000</b>		<b>29 827 500</b>		<b>37 338 000</b>	249 663 800
<b>Componente 3: Reinstal de sistemas de irrig</b>									
3.1: Instal de Sistemas de irrigação	2	2 800 000	12	16 800 000	4	5 600 000	15	21 000 000	78 400 000
3.2: Reposição de tubos de rega (m)	250	200 000	3 000	2 400 000	1 500	1 200 000	5 000	4 000 000	15 040 000
3.3: Aquisição Motobombas (uni)	2	500 000	8	2 000 000	0	0	15	3 750 000	14 500 000
<b>Sub-total 3</b>		<b>3 500 000</b>		<b>21 200 000</b>		<b>6 800 000</b>		<b>28 750 000</b>	107 940 000
<b>Componente 4: Recuper / Constr. de Poços e furos</b>									
4.1: Limpeza e recuper de poços (uni)	8	4 800 000	8	4 800 000	600 000	13 200 000	16	9 600 000	76 090 000
4.1: Abertura de um furo /recup	0	0	0	0	0	0	1		5 890 000
<b>Sub-total 4</b>		<b>4 800 000</b>		<b>4 800 000</b>		<b>13 200 000</b>		<b>9 600 000</b>	81 980 000
		<b>35 856 300</b>		<b>52 379 000</b>		<b>50 697 500</b>		<b>86 563 000</b>	<b>463 117 300</b>

**Quadro 5:** Orçamento das intervenções emergenciais nos Municípios de Santa Catarina e São Salvador do Mundo (zonas limítrofes)

COMPONENTES E AÇÕES	Ribeira de Boa Entrada		Ribeira de Boa Entradinha		Ribeira de João Dias		Zonas Limítrofes de SSM (Jalelo Ramos, Mato Limão e Mato Fortes)		TOTAL -Intervenções Prioritárias
	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	Quant.	Custo (ECV)	
<b>Componente 1: Reposição de dispositivos "anti-erosivos"- CSA</b>									
1.1: Constr. de Arretos (m)	1 000	4 200 000		0					4 200 000
1.2: Constr. de Socalcos (m)	1 200	4 440 000	500	1 200 000	500	1 200 000	1 500	3 600 000	10 440 000
1.3: Constr. de Terraços (m)	1 000	3 500 000	0	0					3 500 000
<b>Sub-total 1</b>		<b>12 140 000</b>		<b>1 200 000</b>		<b>1 200 000</b>		<b>3 600 000</b>	<b>18 140 000</b>
<b>Componente 2: Reedific / edific de Infraestruturas de correção torrencial</b>									
2.1: Constr. Muros de Gabião (m3)	1 200	14 850 000	350	4 725 000	700	9 450 000	750	10 125 000	39 150 000
2.2: Constr. de Espigões (m3)	100	1 250 000	600	7 500 000	150	1 875 000	250	3 125 000	13 750 000
2.3: Constr. de Muro de pedra argamassada (m3)	531	6 425 100	200	2 420 000	250	3 025 000	300	3 630 000	15 500 100
2.4: Constr. de Muralhas de cordão de Pedra (m3)	1 500	30 000 000	600	12 000 000	1 500	30 000 000	1 000	20 000 000	92 000 000
2.5: Constr. de Diquetes (m3)	10	336 000	10	336 000	10	196 000	20	672 000	1 540 000
2.6: Constr. de 10 Diques Argamassada (m3)	150	37 500 000	0	0	0	0	0	0	37 500 000
<b>Sub-total 2</b>		<b>90 361 100</b>		<b>26 981 000</b>		<b>44 546 000</b>		<b>37 552 000</b>	<b>199 440 100</b>
<b>Componente 3: Reinstal de sistemas de irrig</b>									
3.1: Instal de Sistemas de rega Gota-a-gota (há) incluindo	2	2 100 000	1	1 400 000	1	700 000	2	2 800 000	7 000 000
3.2: Reposição de tubos de rega (m)	985	788 000	450	360 000	400	320 000	1 350	1 080 000	2 548 000
3.3: Aquisição Motobombas (uni)	1	250 000	1	250 000	2	500 000	3	750 000	1 750 000
<b>Sub-total 3</b>		<b>3 138 000</b>		<b>2 010 000</b>		<b>1 520 000</b>		<b>4 630 000</b>	<b>11 298 000</b>
<b>Componente 4: Recuper / Constr. de Poços e furos</b>									
4.1: Limpeza e recuper de poços (100%) (uni)	8	4 800 000	1	600 000	4	2 400 000	4	2 400 000	10 200 000
4.2: Abertura de um furo para recuper de pontos de água	1	5 890 000	4						5 890 000
<b>Sub-total 4</b>		<b>10 690 000</b>		<b>600 000</b>		<b>2 400 000</b>		<b>2 400 000</b>	<b>16 090 000</b>
<b>TOTAL</b>		<b>116 329 100</b>		<b>30 791 000</b>		<b>49 666 000</b>		<b>48 182 000</b>	<b>244 968 100</b>

Aprovada em Conselho de Ministros, a 1 de dezembro de 2025. — O Primeiro-Ministro, *José Ulisses de Pina Correia e Silva*.